UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ICHS- INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO- DEEDU
PEDAGOGIA

A RELEVÂNCIA DO PROJETO SOCIAL PARA AS CRIANÇAS DE CAMADAS POPULARES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM CACHOEIRA DO CAMPO, OURO PRETO/MG

KARISLAINE TEREZA FREITAS RIBEIRO

MARIANA - MG

2024

KARISLAINE TEREZA FREITAS RIBEIRO

ARTIGO CIENTÍFICO

A RELEVÂNCIA DO PROJETO SOCIAL PARA AS CRIANÇAS DE CAMADAS POPULARES: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA, EM CACHOEIRA DO CAMPO, OURO PRETO/MG

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo apresentado como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto.

Orientador (a): Prof. Drª. Rosa Maria da Exaltação Coutrim

MARIANA

2024

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE CIENCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCACAO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Karislaine Tereza Freitas Ribeiro

A Relevância do Projeto Social para as Crianças de Camadas Populares: Um estudo de caso sobre o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, em Cachoeira Do Campo, Ouro Preto/Mg

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal
de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogo/a

Aprovada em 25 de fevereiro de 2024.

Membros da banca

Profa. Dra. Rosa Maria da E. Coutrim- Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Prof. Dr. Erisvaldo Pereira dos Santos - Universidade Federal de Ouro Preto

Profa. Dra. Rosa Maria da E. Coutrim, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 15/03/2024.

Documento assinado eletronicamente por **Rosa Maria da Exaltacao Coutrim**, **PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 15/03/2024, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0685258** e o código CRC **29D756A0**.

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35402-163
Telefone: (31)3557-9413 - www.ufop.br

RESUMO

Analisando dimensões da educação não formal e ação estruturada de projetos sociais, esta pesquisa visou compreender a história e a atuação do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora em Cachoeira do Campo, Ouro Preto, Minas Gerais junto às crianças e adolescentes de baixa renda da comunidade. A metodologia constituiu-se de pesquisa documental e bibliográfica. Através da análise de quatorze artigos, além de teses, dissertações e capítulos de livro sobre educação não formal, a pesquisa revelou que os projetos sociais, desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa. Ao oferecer oportunidades de educação, esporte, cultura e desenvolvimento pessoal, essas iniciativas não só transformam vidas individuais, mas também contribuem para a formação profissional e autonomia dos grupos participantes. A análise dos documentos disponibilizados pela instituição revelou que a trajetória de mais de 20 anos do Instituto junto à comunidade proporcionou experiência ao grupo gestor e a adequação das ações à demanda, impactando positivamente na formação das crianças e jovens de Cachoeira do Campo. Além disso, a longevidade do Instituto também comprova o sucesso da gestão e da captação de recursos para as ações. Concluímos que o caso trazido na pesquisa demonstra que o investimento em projetos sociais emerge como uma estratégia efetiva na abordagem de desafios sociais complexos e na promoção do bem-estar geral e na construção de um futuro mais promissor e igualitário de muitas crianças e jovens. Entretanto, não podemos desconsiderar a necessidade de fortalecer e aprimorar as políticas públicas, uma vez que eles só são necessários quando há situações de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Educação Não Formal; Projetos Sociais; Vulnerabilidade Social.

ABSTRACT

Analyzing dimensions of non-formal education and structured action of social projects, this research aimed to understand the history and performance of the Instituto Nossa Senhora Auxiliadora in Cachoeira do Campo, Ouro Preto, Minas Gerais with low-income children and adolescents in the community. The methodology consisted of documentary and bibliographic research. Through the analysis of fourteen articles, as well as theses, dissertations and book chapters on non-formal education, the research revealed that social projects play a fundamental role in the construction of a more just, inclusive and equitable society. By offering opportunities for education, sports, culture and personal development, these initiatives not only transform individual lives, but also contribute to the professional training and autonomy of the participating groups. The analysis of the documents made available by the institution revealed that the Institute's trajectory of more than 20 years with the community provided experience to the management group and the adequacy of actions to the demand, positively impacting the education of children and young people in Cachoeira do Campo. In addition, the longevity of the Institute also proves the success of the management and fundraising for the actions. We conclude that the case brought up in the research demonstrates that investment in social projects emerges as an effective strategy in addressing complex social challenges and promoting general well-being and building a more promising and egalitarian future for many children and young people. However, we cannot disregard the need to strengthen and improve public policies, since they are only necessary when there are situations of social vulnerability.

Keywords: Non-Formal Education; Social Projects; Social Vulnerability.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Produções Acadêmicas sobre Projetos Sociais e Seus Impactos na Sociedade - 2023.....**10**

Quadro 2: Descrição das Atividades e Oficinas Ofertadas pelo Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, em Cachoeira do Campo, Ouro Preto – 2023.....**20**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO **7**

2. METODOLOGIA **9**

3. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E PROJETOS SOCIAIS **13**

3.1 Alguns exemplos de projetos sociais 15

4. ESTUDO DE CASO SOBRE O INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA **19**

4.1 Metodologia do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora 21

5. ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE OS PROJETOS SOCIAIS E AS AÇÕES DO INSTITUTO **24**

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS **26**

7. REFERÊNCIAS **27**

1. INTRODUÇÃO

A desigualdade social é uma realidade que permeia em diversas sociedades, impondo barreiras e limitações especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade. Nesse cenário, a educação não formal e os projetos sociais emergem como instrumentos cruciais na busca por equidade e desenvolvimento. Para Gohn (2016, p.60)

> A educação não formal designa um processo com várias dimensões, tais como: a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos; a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades; a aprendizagem e exercício de práticas que capacitam os indivíduos a se organizarem com objetivos comunitários, voltadas para a solução de problemas coletivos cotidianos; a aprendizagem de conteúdos que possibilitem que os indivíduos façam uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor; a educação desenvolvida na mídia e pela mídia, em especial a eletrônica etc.

Os projetos sociais, por sua natureza, atendem a grupos específicos, como comunidades carentes, crianças em situação de risco, pessoas com diversidade funcional, idosos, entre outros, apresentando necessidades e demandas singulares, que variam conforme idade, gênero, contexto socioeconômico, cultura e outros fatores.

Seguindo a perspectiva de Stephanou (2003, p. 11):

> Os projetos sociais [...] são ações estruturadas e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática e buscam contribuir, em alguma medida, para “um” outro mundo possível.

Na busca por uma compreensão mais aprofundada acerca da educação não formal e seus desdobramentos em projetos sociais, especialmente voltados para populações vulneráveis definimos como problema de pesquisa que norteia esta investigação: Qual a relevância e atuação do projeto social do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora no distrito de Cachoeira do Campo?

Diante da necessidade de compreender a dinâmica e os impactos desses projetos na vida de crianças e adolescentes, é essencial a realização de estudos que se proponham a conhecer melhor a história, as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados por tais iniciativas.

É nesse contexto que essa pesquisa teve como objetivo geral realizar um levantamento da história do projeto social do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora localizado no distrito de Cachoeira do Campo, Ouro Preto, MG. Especificamente através de pesquisa documental, buscamos analisar o perfil e as ações direcionadas para crianças e jovens do referido projeto social, identificando suas práticas, parcerias, e avaliando os impactos específicos no distrito.

Além disso, foi necessário também conhecer, por meio da pesquisa bibliográfica, o que as pesquisas sobre educação não formal e projetos sociais têm discutido sobre o tema.

É importante destacar que ao pesquisar sobre os projetos sociais, o estudo agrega a aprendizagem acadêmica e profissional constituindo-se em uma oportunidade para aprofundar o conhecimento sobre temas relevantes para a área da educação e, ao mesmo tempo, de contribuir para o avanço da ciência e da prática no âmbito da educação em espaços não escolares.

Assim, este estudo de caso de um projeto social se propôs a fornecer dados e informações relevantes para embasar políticas públicas voltadas para educação na infância e na adolescência, influenciando decisões governamentais que impactam positivamente na vida das crianças de camadas populares, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e preocupada com o bem-estar e o desenvolvimento pleno de todas as crianças e jovens, independentemente de sua origem socioeconômica.

Este artigo, após apresentar a introdução e a metodologia, segue uma estrutura dividida em duas seções principais. A primeira aborda a temática da educação não formal e projetos sociais, seguida por uma análise de alguns exemplos específicos dessas iniciativas. A segunda parte concentra-se no estudo de caso do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, destacando sua metodologia e o enfoque no Sistema Preventivo. A conclusão do artigo engloba reflexões e considerações finais.

2. METODOLOGIA

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é uma das modalidades de pesquisa científica, caracterizada pela busca e análise de informações em diversas fontes bibliográficas. Essas fontes podem incluir livros, artigos científicos, teses, dissertações, relatórios técnicos, documentos oficiais, entre outros. Tem como objetivo levantar e analisar as informações já publicadas e disponíveis sobre um determinado tema de interesse e é uma etapa fundamental em qualquer estudo científico, pois permite ao pesquisador se aprofundar no conhecimento pré-existente, compreender diferentes perspectivas e embasar teoricamente a sua pesquisa.

Ainda segundo Gil (2008) a pesquisa documental se caracteriza pela análise de documentos como fonte principal de dados. Esses documentos podem ser variados, como relatórios, cartas, registros, diários, fotografias, vídeos, leis, regulamentos, entre outros materiais que contenham informações relevantes para a pesquisa em questão. Trata-se, portanto, de fontes primárias. Desse modo, a pesquisa documental se difere da bibliográfica, que se concentra principalmente na análise de fontes secundárias, já publicadas como livros e artigos científicos[1]. Certamente, a pesquisa documental não se concretiza se o pesquisador não utilizar também as fontes bibliográficas, buscando compreender um fenômeno, evento ou problema específico a partir das informações contidas nestes registros e nas pesquisas já realizadas sobre o tema.

Para a elaboração deste artigo, além da pesquisa documental, também foi feito um levantamento bibliográfico sobre o tema. A fonte principal da análise documental foi o arquivo do Instituto. Após a autorização da diretora e formalizado o procedimento mediante a assinatura do termo de autorização institucional para uso de documentos, foi analisado o histórico do Instituto, bem como diversos materiais complementares, tais como livros institucionais, site e fotografias encontradas tanto fisicamente no instituto quanto em formatos digitais.

Durante a pesquisa bibliográfica, identificaram-se 14 artigos que abordam temáticas pertinentes, tais como educação não formal, informal e formal, suas diferenças e complementaridades, vulnerabilidade social e projetos sociais (Quadro 1). A seleção cuidadosa desses artigos proporcionou uma base teórica sólida, permitindo uma análise aprofundada das

[1]Existem, de um lado, os documentos de primeira mão, que não receberam qualquer tratamento analítico, tais como: documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações etc. De outro lado, existem os documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas, tabelas estatísticas etc.
(GIL, 2008, p.51)

questões abordadas neste trabalho. Vale ressaltar que a pesquisa bibliográfica foi realizada nos portais Google Acadêmico, SciELO, Portal Capes, orientada pelas seguintes palavras-chave: "educação não formal" e "projetos sociais".

Quadro 1 – Produções Acadêmicas sobre Projetos Sociais e Seus Impactos na Sociedade - 2023

Autor/ Ano de publicação	Título	Objetivo	Metodologia	Fonte
Artigo Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro, Leonardo de Castro Pinheiro, Fabiano de Souza Lima, Cláudia da Costa Martinelli. 2002.	Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina: Desafios para Políticas Públicas.	O artigo examina a problemática da juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina, analisando as políticas públicas destinadas a esse grupo. Busca compreender as causas da violência entre os jovens na região e apresenta propostas de soluções para enfrentar esse desafiador cenário.	Pesquisa Bibliográfica, análise de dados.	2002_Abramovay_Juventud, violencia y vulnerabilidad social en América Latina desafíos para políticas públicas.pdf (339.4Kb)
Artigo Ângela Maria Dias Fernandes, Andréia Maia Accioly Moura, Diana Jaqueira Fernandes, Gabriela Fernandes Rocha Greta Cataline de Vasconcelos Luna Tereza Lidiane de Oliveira Barbosa. 2006.	Cidadania, trabalho e criação: exercitando um olhar sobre projetos sociais.	Busca questionar os conceitos de "cidadania", "trabalho" e "criação" nos projetos sociais que usam a arte para facilitar a educação na Grande João Pessoa.	Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa qualitativa.	https://doi.org/10.1590/S0104-80232006000200010
Artigo Doralice Lange de Souza, Andrea Leal Vialich, Suélen Barboza Eiras, Fernando Marinho Mezzadri 2010.	Determinantes para a implementação de um projeto social.	O objetivo principal da pesquisa é investigar os facilitadores e barreiras para a implementação do Programa Comunidade Escola em Curitiba, com foco na participação de crianças e adolescentes.	Pesquisa qualitativa	https://doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n3p689
Artigo Maria da Glória Gohn.2016.	Educação não formal nas instituições sociais.	O artigo aborda a educação não formal, explorando seis questões: definição do conceito, extensão do campo, problemas na metodologia, papel do educador social, perfil desse educador e locais de prática da educação não formal.	Pesquisa Bibliográfica.	https://www.researchgate.net/publication/313788367_EDUCACAO_NAO_FORMAL_NAS_INSTITUICOES_SOCIAIS

Artigo Mark K. Smith.2001.	O que é educação não formal? A enciclopédia de pedagogia e educação informal.	O artigo analisa a evolução da "educação não formal" nas últimas três décadas, focando em debates políticos e mudanças sociais que moldaram a percepção e implementação da educação.	Pesquisa Bibliográfica.	https://infed.org/mobi/what-is-non-formal-education/ .
Livro Jaume Trilla, Elie Ghanem.2008.	Educação formal e não formal: pontos e contrapontos.	O livro debate a integração entre educação formal e não formal, buscando aproximar teoria e prática educativa para promover uma ordem social mais igualitária.	Livro explicativo	https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=46881
Artigo Marianne Ramos Feijó, Rosa Maria Stefanini de Macedo.2012.	Família e projetos sociais voltados para jovens: impacto e participação.	A pesquisa analisa o impacto de projetos sociais para jovens nas estruturas familiares, adotando uma perspectiva sistêmico-cibernética com ênfase construcionista social.	Pesquisa qualitativa e análise de dados.	https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000200005
Artigo Magali Oliveira Kleber. 2014.	A rede de sociabilidade em projetos sociais e o processo pedagógico musical	O artigo busca investigar o papel da rede de sociabilidade musical em projetos sociais, analisando sua interação com o processo pedagógico-musical sob uma perspectiva sistêmica.	Pesquisa Documental.	https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/172
Artigo Ana Paula Santana Giroto, Anselmo Pereira Marques. 2007.	A importância dos projetos sociais como ferramenta para a inclusão sócio-educacional da criança: a experiência do projeto Degraus-Criança.	O estudo investiga a trajetória e impacto do Projeto Degraus-Criança, detalhando o número de crianças atendidas, a participação dos extensionistas, objetivos do projeto e resultados de avaliações com crianças, responsáveis e extensionistas.	Pesquisa Documental.	http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/1495
Artigo Ewerton Dantas Cortês Neto, Maihana Maira Cruz Dantas, Eulália Maria Chaves Maia. 2015.	Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes.	A pesquisa examina, por meio de revisão bibliográfica, os benefícios de projetos sociais esportivos para crianças e adolescentes, com foco nas estratégias metodológicas em estudos que avaliam seus impactos positivos.	Pesquisa Bibliográfica.	http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265345667012
Artigo Maria da Glória Gohn.2006.	Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas	O artigo busca aprofundar o entendimento da educação não-formal, suas características e aplicação em conselhos escolares e movimentos sociais.	Pesquisa Bibliográfica, análise de dados.	https://www.scielo.br/j/ensaio/a/s5xg9Zy7sWHxV5H54GYydfQ/?format=pdf&lang=pt
Livro Luis Stephanou Lúcia Helena Müller Isabel Cristina de Moura Carvalho– 2003	Guia Elaboração de Projetos Sociais.	O livro explora a temática dos projetos sociais, respondendo à pergunta "por que projetos sociais?"aborda conceitos essenciais analisando propostas de projeto.	Livro explicativo e documental.	https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/guia-para-elaboracao-de-projetos-sociais.pdf

Artigo Renata Sieiro Fernandes, Valéria Aroeira Garcia. 2019.	Educação não formal no contexto brasileiro e internacional: tensões que perpassam a formulação conceitual	Este artigo aborda um estudo bibliográfico que tem como objetivo explorar a evolução histórica da formação do campo da educação não formal em âmbitos internacional e nacional.	Pesquisa Bibliográfica	https://doi.org/10.5335/rep.v26i2.7200

Fonte: Elaboração própria (2023)

3. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E PROJETOS SOCIAIS

A aprendizagem e a educação acontecem de forma constante em variados contextos, ambientes e por meio de diferentes métodos. Para facilitar a análise e a compreensão dos diversos tipos de processos educacionais, a literatura sobre o tema classifica em: educação formal, educação não formal e educação informal. Essas designações são empregadas para descrever os processos educativos, independentemente de estarem ou não integrados em instituições educacionais (Garcia, 2019)

Na educação formal, um dos principais objetivos é proporcionar o ensino e a aprendizagem de conteúdos que foram historicamente organizados e regulamentados por leis e diretrizes nacionais. Isso envolve não apenas transmitir conhecimento, mas também formar os indivíduos como cidadãos ativos, promover o desenvolvimento de diversas habilidades e competências, conferindo a eles o certificado de conclusão de cada ciclo. A certificação impacta na inserção no mercado de trabalho, uma vez que confere a eles graus de escolarização. A educação informal, por sua vez, está voltada para socializar os indivíduos, cultivando hábitos, atitudes, comportamentos e formas de expressão que estejam alinhados com os valores e crenças dos grupos sociais aos quais pertencem, seja por meio de convivência ou herança cultural. Por isso, a educação informal acontece a todo momento, em todos os espaços e é promovida pela interação com o outro ao longo da vida. Por último, a educação não-formal tem como finalidade habilitar os indivíduos a se tornarem cidadãos do mundo, visando trazer conhecimentos relevantes para a constituição da cidadania, sejam eles voltados para as artes, o meio ambiente, a participação política e social, a geração de renda, entre outros. Também promove a educação profissional, bem como desenvolve habilidades diversas e a autoestima dos participantes das ações. Nesse contexto, embora seja promovida por profissionais e tenham um planejamento e uma intencionalidade, os objetivos educacionais não são predefinidos, mas emergem durante a interação, criando assim uma prática educativa que está em constante evolução (Gohn, 2006)

Segundo Smith (2001) educação não formal emergiu como um tema importante nas discussões internacionais sobre políticas educacionais durante o final dos anos 60 e início dos anos 70. Durante esse período, ocorreram debates intensos na área da Pedagogia, diversos estudos investigaram a crise que afetava a educação e críticas profundas foram dirigidas à estrutura da escola convencional. Isso levou à criação de novos conceitos e modelos educacionais. Essa crise teve um impacto direto nas instituições escolares e contribuiu para o desenvolvimento do campo teórico da educação não formal, conforme nos aponta Trilla (2008).

Seguindo a perspectiva desse autor a respeito dos projetos e ações de educação não formal, as novas formas educacionais não ocorrem espontaneamente, mas são resultado de diversos fatores sociais, econômicos e tecnológicos. Alguns desses fatores incluem a demanda crescente por educação de grupos historicamente excluídos, mudanças no mercado de trabalho exigindo formas inovadoras de capacitação, aumento do tempo livre demandando atividades educativas significativas, transformações na vida familiar e cotidiana requerendo novas instituições educacionais, a influência marcante dos meios de comunicação na sociedade, avanços tecnológicos possibilitando formas não presenciais de aprendizado, e a crescente sensibilidade social para implementar ações educativas em setores marginalizados.

A partir do exposto por Trilla (2008) constatamos que os desafios trazidos pelas mudanças sociais são motivadores para a evolução e transformação do sistema educacional. O reconhecimento das limitações da estrutura tradicional da escola impulsionou a busca por abordagens mais flexíveis e adaptáveis, contribuindo para a formação de um campo teórico mais amplo e diversificado.

Muitos projetos sociais desempenham um papel crucial na vida das crianças e jovens por meio da educação não formal, proporcionando o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, conhecimentos extracurriculares, oportunidades de profissionalização e construção de autoestima. Eles abrangem os processos educativos planejados e direcionados que ocorrem fora do ambiente escolar tradicional, englobando diversas organizações e contextos, como ONGs, clubes, associações comunitárias, museus, bibliotecas, entre outros, como afirma Gohn (2016, p. 61).

> As práticas da educação não formal se desenvolvem usualmente extramuros escolares, por meio de organizações sociais, movimentos, programas de formação sobre direitos humanos, cidadania, práticas identitárias, lutas contra desigualdades e exclusões sociais. Elas estão no centro das atividades das Organizações Não governamentais (ONGs) nos programas de inclusão social, especialmente no campo das artes, da educação e da cultura.

Gohn (2016) também destaca que a educação não formal presente na fase de escolarização básica de crianças e adolescentes, como se observa em vários movimentos e projetos sociais citados em seu artigo, potencializa o processo de aprendizagem, sendo um complemento em relação às outras dimensões que não estão presentes nas estruturas curriculares. Dessa forma, com suas raízes na educação popular, ela pode ser uma ferramenta transformadora e também contribui para a superação da vulnerabilidade social[2].

[2] Segundo Abramovay (2002), a vulnerabilidade social é definida como uma situação em que os recursos e habilidades de um determinado grupo social são insuficientes ou inadequados para fazer frente às oportunidades que a sociedade oferece. Dessa forma alguns indivíduos ou grupos estão em maior risco de experimentar resultados

Para uma compreensão mais aprofundada sobre projetos sociais, é fundamental compreender a razão de sua existência. Os projetos sociais surgem, principalmente, para atender às demandas das populações e grupos em vulnerabilidade social. Ou seja, em situações e espaços em que, devido à ausência de políticas públicas e ineficiência do Estado para cumprir suas obrigações de atender de maneira permanente e eficaz às necessidades da população, crianças, jovens, adultos e idosos são colocados em situações de risco. Como expresso por Thomasim (2006) citado por Souza, Vialich, Eiras, Mezzadri (2010, p.690).

> A perspectiva apologista entende que os projetos sociais são capazes de proporcionar benefícios tais como integração social, combate à violência e à criminalidade, disciplinamento, prevenção do uso de drogas, promoção da saúde e construção de um futuro melhor. Já a perspectiva crítica percebe os projetos sociais como mecanismos de reprodução do poder e do corrente status quo. Segundo os defensores desta perspectiva, a necessidade da criação de projetos sociais só existe porque o Estado não está cumprindo com as suas obrigações de atender de forma permanente e efetiva, às necessidades da população. Deste modo, tem transferido para a sociedade civil a responsabilidade de cuidar dos seus, através de projetos e programas que muitas vezes não têm continuidade e nem o compromisso de preparar a comunidade para a transformação de sua realidade.

De acordo com Feijó e Macedo (2012) um projeto social consiste em uma série de atividades coordenadas que tem como objetivo promover o desenvolvimento social por meio do envolvimento com um grupo de pessoas. Uma ação direcionada a jovens, por exemplo, geralmente envolve a realização de atividades planejadas para promover seu desenvolvimento, visando melhorar sua qualidade de vida no contexto social. Visa capacitar os jovens a desempenharem um papel mais ativo em sua comunidade, influenciando-os positivamente e, assim, desenvolvendo maior independência e capacidade de liderança, permitindo que participem de maneira eficaz e transformadora no ambiente em que vivem.

O exemplo de projetos sociais voltados para jovens em situação de vulnerabilidade social é apenas um campo de atuação. A seguir, serão trazidos outros exemplos de ações e seus impactos para a sociedade.

3.1 Alguns exemplos de projetos sociais

A diversidade de propostas e metodologias nos projetos sociais é um traço marcante, refletindo a amplitude e a complexidade das questões sociais que enfrentamos. Essa

---

sociais, econômicos ou políticos negativos devido à sua posição de desvantagem na sociedade. Essa vulnerabilidade pode ser resultado de vários fatores, incluindo pobreza, falta de acesso à educação, discriminação baseada em raça, etnia, gênero ou outras características, deficiência e outros determinantes econômicos, sociais, de saúde e bem-estar.

variabilidade de abordagens se destaca nas áreas de educação, esporte, saúde, assistência social, desenvolvimento comunitário, direitos humanos e em diversos outros domínios. Nesse contexto, a pesquisa bibliográfica realizada para este artigo desempenhou um papel fundamental na identificação e análise de obras que ilustram essa multiplicidade. O levantamento de literatura acadêmica permitiu identificar projetos sociais bem-sucedidos, cujos resultados serão apresentados adiante. Esses exemplos representativos destacam não apenas a variedade de propostas existentes, mas também evidenciam o impacto significativo que tais iniciativas exercem sobre a população atendida. A pesquisa realizada ressalta também a importância do acesso à informação para a compreensão aprofundada desses projetos e contribui para a valorização do conhecimento produzido na área.

Dos 14 trabalhos analisados em maior profundidade, serão apresentados três artigos a seguir, ressaltando a ação e os resultados.

O primeiro artigo selecionado foi *"Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes",* autoria de Ewerton Dantas Cortês Neto, Maihana Maira Cruz Dantas, Eulália Maria Chaves Maia (2015). O propósito desta pesquisa consistiu em examinar, na literatura, os benefícios associados a projetos sociais esportivos direcionados a crianças e adolescentes. O texto concentra-se na metodologia de revisão integrativa e nos resultados e discussões dos benefícios percebidos por crianças e adolescentes participantes de projetos sociais esportivos. Os resultados do estudo indicam que projetos sociais esportivos têm impactos significativos na vida de crianças e adolescentes, como por exemplo, a inclusão social, evidenciada pela integração e socialização. Mudanças positivas de comportamento, como melhoria na autoestima, autonomia e independência, foram observadas. A oferta de atividades esportivas para preenchimento do tempo livre mostrou-se eficaz, motivando a permanência dos jovens nos projetos. Quanto ao desempenho escolar dos participantes, os resultados foram variados, com algumas melhorias, especialmente em disciplinas como Português. A aprendizagem da modalidade esportiva e o aprimoramento do desempenho motor foram reconhecidos, ressaltando a importância de competições para manter o engajamento.

O segundo artigo selecionado traz como título: *"A importância dos projetos sociais como ferramenta para a inclusão sócio-educacional da criança: a experiência do projeto Degraus-criança"* de Ana Paula Santana Giroto, Anselmo Pereira Marques (2007). O Projeto foi concebido em 2003 com o propósito de atender crianças de 07 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social. Visava promover o desenvolvimento pessoal e social dessas crianças, inicialmente identificadas por meio de um extenso diagnóstico social e pesquisa de campo. Ao longo dos anos, o projeto expandiu suas atividades, envolvendo extensionistas da faculdade,

desenvolvendo oficinas variadas e fortalecendo parcerias com a comunidade local. Os resultados foram expressivos, evidenciados por mudanças positivas nas crianças atendidas, como melhorias na aprendizagem, comportamento e relações familiares. O engajamento dos extensionistas também foi notável, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e profissional. O projeto recebeu reconhecimento na comunidade e na imprensa, destacando seu papel significativo na promoção do bem-estar das crianças e na integração da instituição de ensino com a comunidade carente.

O estudo realizado por Magali Oliveira Kleber (2014), intitulado como *"A rede de sociabilidade em projetos sociais e o processo pedagógico musical"* traz a experiência do "Projeto Villa-Lobinhos" (PVL). O PVL é descrito como um programa que oferece ensino e aprendizado musical a jovens de diversas comunidades no Rio de Janeiro. Ele envolve diferentes oficinas, como a Oficina de Choro e a Oficina de MPB, e destaca a importância dos Encontros de Jovens Instrumentistas promovidos pelo PVL. Além disso, a rede de sociabilidade se estendeu para além do PVL, conectando diferentes organizações não governamentais (ONGs) e projetos sociais na região metropolitana do Rio de Janeiro. Projetos como o Pró-Arte, a Escola de Música da Rocinha, e a Orquestra de Cordas da Grota do Surucucu em Niterói são mencionados como parte dessa rede. As redes formadas por esses projetos sociais, todos voltados para a prática musical na região metropolitana do Rio de Janeiro, revelam-se como uma categoria fundamental na construção de identidades, exercendo influência nas práticas musicais, bem como nos métodos de ensino e aprendizado musical dos participantes. A conclusão destaca a amplitude e a importância das práticas musicais em contextos comunitários, não apenas como uma forma de aprendizagem musical, mas também como uma expressão enriquecedora da sociabilidade e da cultura.

Os estudos trazidos nesta seção são alguns exemplos entre as inúmeras pesquisas que nos permitem compreender a relevância e como os projetos sociais se tornaram uma força motriz na busca por soluções para desafios sociais complexos e na promoção do bem-estar das comunidades, principalmente as mais carentes, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

No distrito de Cachoeira do Campo, Minas Gerais, destaca-se a presença significativa do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, que protagoniza um projeto social na comunidade local. Este instituto tem desempenhado um papel vital na vida dos atendidos, abraçando uma abordagem holística para atender às necessidades sociais, educacionais e emocionais dos beneficiários. Através da pesquisa documental, foi possível conhecer um pouco da história e

das transformações ocorridas ao longo dos anos nas atividades do Instituto, revelando o compromisso contínuo com a promoção do desenvolvimento comunitário.

4. ESTUDO DE CASO SOBRE O INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

O histórico[3] do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora revela que em 11 de fevereiro de 1904 seis irmãs católicas da congregação Salesiana chegaram a cavalo em Cachoeira do Campo devido a dificuldades de transporte na época. Em 1911, elas inauguraram sua obra educativa em um edifício na praça da Matriz e no mesmo ano iniciaram a construção do colégio. Dois anos depois, as Irmãs transferiram sua residência para o colégio e abriram um internato que, no início, era um orfanato para meninas e jovens da região e que funcionou até 1959.

Posteriormente, a Província estabeleceu seu noviciado no local, onde jovens de vários estados se preparavam para a vida religiosa. Em 1999, a Obra Social teve início.

De acordo com o histórico da entidade, o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora (INSA) é uma organização sem fins lucrativos pertencente às Irmãs Salesianas, filhas de Maria Auxiliadora (FMA). Seus objetivos incluem "promover crianças e adolescentes, fortalecer os laços familiares e comunitários, prevenir situações de risco e desenvolver o potencial desses jovens para que se tornem autônomos, protagonistas e cidadãos capazes de contribuir para a transformação da sociedade". (Histórico do Instituto, [s.d], p.01).

A instituição atende a população que vive em situação de vulnerabilidade social devido à pobreza, privação (baixa renda familiar, acesso limitado aos serviços públicos, entre outros) e fragilização de laços afetivos e sociais. As ações do Instituto são direcionadas não apenas aos moradores do distrito de Cachoeira do Campo, mas também abrangem os distritos vizinhos, como Amarantina, Serra Siqueira e Santo Antônio do Leite. Para efetuar a inscrição nas atividades, o responsável pela criança ou adolescente deve comparecer à instituição para entrevista com a coordenadora e/ou diretora. Durante esse momento de diálogo, são coletadas informações essenciais sobre a família e a criança. De acordo com as regras da Instituição, a inscrição não é imediata devido à alta demanda ao longo do ano. Dessa forma, o pedido de vaga é inserido na lista de espera da instituição. Caso ocorra a desistência de alguma vaga já preenchida, os pedidos da lista de espera são analisados cuidadosamente pela coordenadora e diretora. Essa abordagem visa preencher a vaga disponível, considerando as necessidades específicas de cada família. Importante mencionar que uma das exigências para a obtenção da vaga é que a família esteja cadastrada no Cadastro Único (CadÚnico).

[3] Todas as informações referentes a história do Instituto foram retiradas do histórico do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora. O histórico está arquivado na própria instituição de duas formas: fisicamente, em documentos impressos, e digitalmente, em arquivos armazenados no computador. A pesquisa nos arquivos da instituição só foi iniciada após autorização por escrito da direção do Instituto.

O Instituto Nossa Senhora Auxiliadora que popularmente é conhecido como Obra Social na região, encontra-se situado na Rodovia dos Inconfidentes, KM 73, em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto. Atualmente, o Instituto compartilha suas instalações com uma escola da rede estadual que oferta o Ensino Fundamental I e a residência das Irmãs Salesianas (FMA). É preciso destacar que, embora a maioria dos atendidos provenham dessa escola, e mesmo compartilhando o mesmo espaço, a escola e o instituto são instituições distintas, oferecendo serviços diferentes, sem qualquer vínculo direto entre elas, o Instituto possui vínculo apenas com a residência das Irmãs Salesianas.

Segundo o Histórico do Instituto ([s.d], p.01) a instituição oferece atendimento a 120 crianças e adolescentes com idades entre 6 e 15 anos, divididos entre 60 educandos na parte da manhã e 60 na parte da tarde. O horário de atendimento estende-se das 07h às 17h, permitindo que os atendidos frequentem a instituição no contraturno escolar. Para os dois turnos são ofertados almoço, lanche e uma variedade de oficinas que abordam temas como cidadania, meio ambiente, valores, projeto de vida, musicalidade, família, democracia e cooperação por meio de atividades esportivas, artísticas, culturais e lúdicas. As atividades desenvolvidas no projeto são: Recreação dirigida; Acolhida ampliada; “Projeto de Vida”; “EcoArt”; “Driblando os Desafios da Vida”; “Acordes da Melodia”; “No Compasso da Vida”; “Interpretando a Vida”; “Enter@ção na Era Digital” e “Tecendo Relações com a Rede” durante todo ano letivo. Para a realização dessas oficinas, há uma rotina estruturada de horários e uma organização das atividades conforme os dias da semana e a faixa etária dos atendidos. As atividades são conduzidas por monitores contratados, e as irmãs também desempenham papéis fundamentais em diversas áreas, como recreação, acolhida e até mesmo na formação e reunião dos monitores. Além disso, a direção do instituto é responsabilidade de uma das irmãs. Abaixo, é apresentado o Quadro 2 com a descrição das oficinas[4].

Quadro 2: Descrição das Atividades e Oficinas Ofertadas pelo Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, em Cachoeira do Campo, Ouro Preto - 2023.

ATIVIDADE / OFICINA	DESCRIÇÃO
Recreação dirigida	É o acompanhamento dos educadores junto aos educandos nas brincadeiras livres no pátio.
Acolhida ampliada	Aborda temas educativos e muitas vezes discutidos e questionados nos dias atuais. Promove debates e discussões sobre

[4] Essas oficinas são fixas e realizadas todos os anos. Antes eram apresentadas apenas como “Informática, Esporte, Reciclagem”, etc. Em 2020, os nomes foram alterados, como descrito no quadro de Descrição das Atividades e Oficinas Ofertadas.

	determinados assuntos, fomentando uma consciência crítica e fornecendo alertas esclarecedores sobre esses temas.
Projeto de Vida	A atividade proporciona uma oportunidade de reflexão, discussão e criação em torno de temas abrangentes, promovendo o desenvolvimento integral. Isso capacita os participantes a desempenhar um papel ativo na construção de seus projetos de vida e na participação efetiva na sociedade.
Tecendo Relações com a Rede	A oficina organiza atividades centradas em um tema orientador para estimular e fortalecer as habilidades de crianças e adolescentes, visando contribuir para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres, capacitando-os para uma cidadania plena.
EcoArt	Oficina de artesanato, reciclagem.
No Compasso da Vida	Oficina de dança, envolve técnicas, movimentos e coreografias.
Interpretando a Vida	Oficina de teatro, dedicada ao ensino e prática de técnicas teatrais, criação e produção de pequenas apresentações.
Driblando os Desafios da Vida	Atividades físicas e esportivas.
Enter@ção na Era Digital	Informática.
Acordes da Melodia	Oficina de musicalidade, flauta, coral, violão, percussão.

Fonte: Descrição das Oficinas – Sistema de Gestão e Animação da Rede Salesiana Brasil de Ação Social (SIGAR/RSB-Social)

Para sustentar suas atividades e garantir o atendimento, o Instituto conta com o apoio de benfeitores que são pessoas físicas ou jurídicas que contribuem, muitas vezes, por meio de doações, ações que pode ser por meio de contribuições regulares, estabelecidas em períodos fixos como mensal ou semanal, ou através de doações realizadas de forma eventual. Além disso, realiza captação de recursos por meio de projetos junto a órgãos públicos, e especialmente, conta com o suporte crucial da Inspetoria Madre Mazzarello[5] à qual está vinculado.

4.1 Metodologia do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora

As informações que aqui se encontram foram obtidas através do estudo e pesquisa referente ao Projeto Socioeducativo Pastoral, do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora. Este projeto é feito anualmente e é através dele que são planejadas e desenvolvidas as ações e atividades de determinado ano. Projeto Socioeducativo Pastoral (2022)

[5] A Inspetoria Madre Mazzarello [...] tem sede em Belo Horizonte, Minas Gerais. Dedica-se à educação da juventude com uma proposta fundamentada no Sistema Preventivo de Dom Bosco [...] conta com 200 Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora (FMA), também conhecidas como Salesianas de Dom Bosco, em Comunidades atuando em Escolas, Faculdades, Obras Sociais, Missão Indígena e Oratório, onde são atendidos cerca de 21.000 crianças e jovens em todas estas Instituições. Disponível em: https://www.portalimm.com.br/

No registro do Projeto Socioeducativo Pastoral, encontram-se os objetivos almejados ao ser executado, como: “Prevenir o surgimento e o agravamento de problemas sociais; Facilitar o acesso da comunidade aos serviços sociais e assistenciais, bem como aos recursos disponíveis em diversas áreas; Reforçar a autoestima, a habilidade de interagir com os outros, a criatividade, o desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais, cognitivas e produtivas, bem como o fortalecimento das conexões familiares e comunitárias e Reduzir o número de situações de vulnerabilidade social”. (Projeto Socioeducativo Pastoral, 2022, p.04)

Ainda de acordo com o Projeto Socioeducativo Pastoral, para conduzir as atividades em cada oficina ou atividade, o educador se baseia na metodologia específica composta por: acolhida, roda, registro.

“Acolhida: Esse é um momento de abertura, tanto para si mesmo quanto para os outros, de diálogo, compartilhamento, celebração e oração; Roda: Nesse estágio, o foco está em aprofundar o tema em discussão, incentivando conversas que envolvam todos, permitindo a expressão de diferentes pontos de vista e promovendo a consideração do outro. Busca-se o consenso e a participação de todos no contexto específico de estudo, produção e aprendizagem; Registro: Nesse momento, as atividades coletivas são registradas por meio de estratégias como cartazes, portfólios, fotografias, vídeos e outras formas possíveis de registros”. (Projeto Socioeducativo Pastoral, 2022, p.04)

As ações do Instituto seguem uma proposta de formação integral da criança e do jovem adotada em toda a rede Salesiana no país. Trata-se do Sistema Preventivo, criado pela própria Rede. Para este tópico foi estudado o livro *Sistema Preventivo e Direitos Humanos – Reflexão complementar ao Caderno n° 3 da Identidade Carismática da Rede Salesiana Brasil de Ação Social*, autoria de Pe. Marcos Sandrini (Sandrini, 2018). Esse livro se encontra na própria instituição.

De acordo com Sandrini (2018) o Sistema Preventivo de Dom Bosco é uma abordagem educativa e pastoral desenvolvida pelo santo italiano Dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana, no século XIX. Esse sistema se tornou uma parte fundamental da pedagogia e do estilo de vida das instituições salesianas, como escolas, oratórios e centros de formação, e é conhecido por seu foco na prevenção de problemas sociais e na formação integral dos jovens. Os princípios-chave do Sistema Preventivo de Dom Bosco incluem:

Razão: O Sistema Preventivo reconhece a importância da educação racional, promovendo o desenvolvimento intelectual dos jovens. Dom Bosco acreditava que a razão era um dom divino e que os educadores deveriam cultivar o intelecto dos jovens por meio da instrução e do ensino.

Religião: A dimensão espiritual é fundamental no Sistema Preventivo. Dom Bosco enfatizava a importância da fé e da religião na formação dos jovens. Ele buscava inspirar valores morais e éticos por meio do ensinamento religioso e da vivência da espiritualidade cristã.

Amorevolezza: É um termo italiano que pode ser traduzido como "amorosidade" ou "carinho", segundo o qual é fundamental estabelecer relacionamentos afetuosos e carinhosos com os jovens criando um ambiente acolhedor e seguro no qual se sentissem amados, respeitados e cuidados.

> A educação é complexa porque a vida é complexa. Assim, na obra salesiana entra a pessoa toda. Não é possível uma obra ou presença salesiana sem esportes, passeios, arte, música, evangelização, festa...Por isso, no seu Sistema Preventivo entram as três grandes realidades: Razão, Religião e Amorabilidade. Elas são as três justaposições, mas de três realidades harmoniosas, ou seja: a pessoa pensa o que sente e o que faz; sente o que pensa e o que faz; faz o que pensa e o que sente (Sandrini, 2018, p.24).

Assim, o Sistema Preventivo visa prevenir comportamentos considerados de risco, através da promoção de valores positivos, educação de qualidade e orientação espiritual. Ele enfatiza a importância de entender e atender às necessidades individuais de cada jovem, estimulando seu desenvolvimento físico, intelectual, moral e espiritual. O Sistema Preventivo está em sintonia com os princípios dos Direitos Humanos.

> A partir da ótica salesiana, temos que considerar os direitos humanos na perspectiva da infância e da adolescência. Três são os estatutos legais que amparam a criança e o adolescente no direito brasileiro: a Convenção Internacional dos Direitos da Criança, a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Eles são amparados pela proteção integral que é responsabilização dos adultos pelo cuidado e garantia de condições para que crianças e adolescentes possam exercer sua cidadania, com dignidade. (Sandrini, 2018, p.12)

Ambos devem estar sempre presentes nas ações de educação social, promovidas de forma colaborativa.

Ainda segundo o documento, o Sistema Preventivo possui os recursos internos para oferecer respostas eficazes às necessidades e desafios específicos da juventude, ao mesmo tempo que capacita os jovens a desempenharem um papel ativo como protagonistas na propagação do evangelho e na transformação social (Sandrini, 2018).

A utilização dessa metodologia promove um contato constante e eficaz com o público atendido com o objetivo de facilitar a partilha, a troca de conhecimentos, a convivência e a resolução pacífica de conflitos.

5. ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE OS PROJETOS SOCIAIS E AS AÇÕES DO INSTITUTO

As pesquisas trazidas neste artigo evidenciam a amplitude e a eficácia dos projetos sociais em diversas áreas, como esporte, educação, música e inclusão socioeducacional. Todas ressaltam os benefícios perceptíveis dessas iniciativas, destacando melhorias significativas no comportamento, desempenho escolar, inclusão social e desenvolvimento pessoal de crianças e adolescentes. Além disso, enfatizam a importância das redes de sociabilidade formadas por esses projetos, evidenciando a influência positiva na construção de identidades e na promoção de práticas culturais enriquecedoras.

As experiências relatadas ilustram o impacto transformador que projetos sociais bem estruturados podem ter nas comunidades carentes, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para o cumprimento das responsabilidades sociais para com as crianças e adolescentes.

Com base na pesquisa documental, o histórico apresentado do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora demonstra uma trajetória rica em contribuições sociais ao longo dos anos para a comunidade local, ao se tornar um centro de educação e assistência social, impulsionado pela chegada das Irmãs Salesianas, em 1904. Constituindo-se no único projeto social desta dimensão no distrito de Cachoeira do Campo e arredores.

Levando em consideração as necessidades específicas de cada família no processo de entrevista para inscrição, a lista de espera e a exigência de cadastramento no Cadastro Único reforça um compromisso e a adequação às políticas públicas.

A diversificada oferta de atividades, desde temas educacionais até aspectos culturais e esportivos, é capaz de proporcionar uma educação integral, promovendo o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças e adolescentes, além de manter os atendidos engajados e motivados a participar do projeto.

Outro ponto importante trazido pela literatura e a análise documental é a dificuldade de financiamento das ações promovidas por ONGs e instituições privadas. A garantia de recursos financeiros, a gestão eficaz e a manutenção de uma equipe permanente representam grandes desafios para os projetos sociais. Muitos começam bem, mas enfrentam problemas quando não recebem apoio ou recursos financeiros suficientes, o que acaba limitando sua duração e impacto nas regiões atendidas. Isso destaca a importância crucial de encontrar maneiras sustentáveis de financiamento para garantir que essas iniciativas continuem beneficiando as comunidades a longo prazo. No caso estudado o Instituto há 24 anos mantém sua trajetória, contribuindo de

maneira positiva para a sociedade, continua com suas atividades graças ao apoio de benfeitores, tanto individuais quanto corporativos, além do suporte de projetos junto a órgãos públicos. No entanto, tal tipo de financiamento destaca a precariedade no sistema e a necessidade contínua de busca de recursos para manter as atividades do Instituto. O vínculo com a Inspetoria Madre Mazzarello demonstra uma rede de apoio sólida. No entanto, é necessário atentarmos para a dependência do apoio de benfeitores, em caso de ausência desses benfeitores, até quando seria possível manter e prosseguir com as atividades do projeto?

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução dos processos educacionais é notável quando consideramos sua categorização em três modalidades distintas: educação formal, não formal e informal.

Ao longo desta pesquisa, identificamos que os projetos sociais respondem à falha do Estado, tanto na perspectiva apologista, vendo benefícios como integração e prevenção, quanto na crítica, apontando para a transferência de responsabilidade sem comprometimento a longo prazo.

No contexto da educação não formal, os projetos sociais emergem como agentes significativos de mudança social. Ao concentrarem esforços em oferecer intervenções direcionadas e apoio a grupos vulneráveis, buscam minimizar desigualdades e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Contudo, é crucial abordar os desafios inerentes a essas iniciativas, tais como os problemas de financiamento, a dificuldade na gestão eficaz e a manutenção constante da equipe, que representam obstáculos para a realização e continuidade desses projetos.

Em síntese, por meio da análise bibliográfica acerca da relevância dos projetos sociais e da investigação documental relacionada ao estudo de caso do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, fica evidente que os projetos sociais desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa. Diante de uma sociedade profundamente desigual e excludente, o investimento em projetos sociais emerge como uma estratégia efetiva na abordagem de desafios sociais complexos e na promoção do bem-estar geral, consolidando-se como uma força motriz na construção de um futuro mais promissor e igualitário de muitas crianças e jovens. Entretanto, é fundamental a necessidade de fortalecer e aprimorar as políticas públicas que diminuam as desigualdades. Isso implica, necessariamente, em investir de maneira substancial em programas governamentais voltados para setores prioritários como educação, saúde, segurança e promoção humana.

7. REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam et al. *Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas*. Brasília: UNESCO, BID, 2002. 192 p.

DANTAS, Ewerton Cortês Neto; CRUZ DANTAS, Maihana Maira; CHAVES MAIA, Eulália Maria. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. *Saúde & Transformação Social / Health & Social Change*, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 109-117, 2015. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265345667012. Acesso em: 05 out. 2023.

FEIJÓ, Marianne Ramos; MACEDO, Rosa Maria Stefanini de. Família e projetos sociais voltados para jovens: impacto e participação. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, Campinas, v. 29, n. 2, p. 193–202, abr. 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000200005 Acesso em: 05 out. 2023.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social.* 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIROTO, Ana Paula Santana; MARQUES, Anselmo Pereira. A importância dos projetos sociais como ferramenta para a inclusão sócio-educacional da criança: a experiência do projeto Degraus-Criança. *III Encontro de Iniciação Científica e II Encontro de Extensão Universitária*, ISSN 1809-2551, v. 3, n. 3, 2007. Disponível em: http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/1495/0\. Acesso em: 06 out. 2023.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal nas instituições sociais. *Revista Pedagógica*, v. 18, p. 59, 14 fev. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/313788367_EDUCACAO_NAO_FORMAL_NAS_INSTITUICOES_SOCIAIS Acesso em: 25 set. 2023.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 50, p. 27-38, jan./mar. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/s5xg9Zy7sWHxV5H54GYydfQ/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 25 set. 2023.

INSPETORIA MADRE MAZZARELLO. História. [s.d]. Disponível em: https://portalimm.com.br/imm/pagina/conheca. Acesso em: 22 jan. 2024.

INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA. Histórico. [s.d]. Disponível em: http://www.insanet.com.br\. Acesso em: 29 set. 2023.

KLEBER, Magali Oliveira. A rede de sociabilidade em projetos sociais e o processo pedagógico musical. *Revista da ABEM*, [s. l.], v. 19, n. 26, 2014. Disponível em: https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/172. Acesso em: 06 out. 2023.

PROJETO SOCIOEDUCATIVO PASTORAL. Projeto. Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, Cachoeira do Campo, Ouro Preto, MG, 2022. Disponível em: [URL restrita]. Acesso restrito.

SANDINI, Marcos. *Sistema Preventivo e Direitos Humanos* – Reflexão complementar ao Caderno n° 3 da Identidade Carismática da Rede Salesiana Brasil de Ação Social. Série Documentos de Referência da Ação Social Salesiana em Rede no Brasil. Brasília, 2018.

SISTEMA DE GESTÃO E ANIMAÇÃO DA REDE SALESIANA BRASIL DE AÇÃO SOCIAL. (SIGAR/RSB-Social). [s.d]. Disponível em: [URL restrita]. Acesso restrito.

SMITH, Mark K. 'O que é educação não formal?'. In: *A enciclopédia de pedagogia e educação informal*, 2001. Disponível em: https://infed.org/mobi/what-is-non-formal-education/. Acesso em: 20 set. 2023.

SOUZA, Doralice Lange et al. Determinantes para a implementação de um projeto social. *Motriz: Revista De Educação Física*, v. 16, n. 3, p. 689–700, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.5016/1980-6574.2010v16n3p689. 06 out. 2023.

STEPHANOU, Luis et al. Guia para elaboração de projetos sociais. 2ª ed. São Leopoldo, RS: Sinodal; Porto Alegre, RS: Fundação Luterana de Diaconia, 2003. Disponível em: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/ferramentas/docs/guia-para-elaboracao-de-projetos-sociais.pdf. 06 out. 2023. Acesso em: 07 out 2023.

TRILLA, Jaume. A educação não-formal. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). São Paulo: Summus, 2008.